

DOI: <https://doi.org/10.58871/ed.academic21062023.42>**AÇÕES MULTIPROFISSIONAIS EM PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE  
AMBIENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA****MULTIPROFESSIONAL ACTIONS IN PROMOTION AND EDUCATION IN  
ENVIRONMENTAL HEALTH IN PRIMARY CARE****STÉFFANE COSTA MENDES**

Enfermeira pela Universidade Regional do Cariri - URCA

**ANA KAROLINE ALVES DA SILVA**

Enfermeira pela Universidade Regional do Cariri - URCA

**SIMONY DE FREITAS LAVOR**

Enfermeira pela Universidade Regional do Cariri - URCA

**PEDRO VITOR FERREIRA MÁXIMO**

Biomédico pelo Centro Universitário Doutor Leão Sampaio

**LUANA TIFANY LIMA SILVA**

Biomédica pelo Centro Universitário Doutor Leão Sampaio

**MARIA DO SOCORRO VIEIRA LOPES**

Doutora em enfermagem pela Universidade Federal do Ceará

**RESUMO**

**Objetivo:** Verificar as ações multiprofissionais realizadas na promoção e educação em saúde ambiental no contexto da atenção primária à saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de caráter descritivo, realizada no período de maio a julho de 2023. **Resultados e Discussão:** As principais ações desenvolvidas para promoção e educação em saúde ambiental foram visitas domiciliares para orientação referente ao descarte correto de curativos domiciliares; incentivo do uso de plantas medicinais, interação com área verde, nas consultas individuais há orientações sobre manejo, higiene e conservação de alimentos e descarte apropriado de resíduos. Bem como, realização de ações de treinamento direcionadas aos profissionais do serviço de saúde. **Conclusão:** Conclui-se que as práticas ao cuidado contribuem para a qualidade ambiental e possibilita melhorias para a comunidade, embasando-se na relação entre a saúde humana e fatores do meio ambiente.

**Palavras-chave:** Saúde Ambiental; Atenção Primária à Saúde; Equipe Multiprofissional.

**ABSTRACT**

**Objective:** To verify the multidisciplinary actions carried out in the promotion and education in environmental health in the context of primary health care. **Methodology:** This is a narrative review of the literature, of a descriptive nature, carried out from May to July 2023. **Results and Discussion:** The main actions developed for promotion and education in environmental health were home visits for guidance regarding correct disposal home dressings; encouragement of



the use of medicinal plants, interaction with the green area, in individual consultations there are guidelines on management, hygiene and conservation of food and proper disposal of waste. As well as carrying out training actions aimed at health service professionals. **Conclusion:** It is concluded that care practices contribute to environmental quality and enable improvements for the community, based on the relationship between human health and environmental factors.

**Keywords:** Environmental Health; Primary Health Care; Patient Care Team

## 1. INTRODUÇÃO

A importância da equipe multiprofissional da atenção básica na saúde ambiental é indiscutível. A abordagem integrada de profissionais de diferentes áreas, como médicos, enfermeiros, psicólogos, nutricionistas, assistentes sociais e outros, permite uma compreensão mais abrangente dos determinantes de saúde relacionados ao meio ambiente. Essa equipe pode trabalhar de forma conjunta para identificar riscos e impactos ambientais na comunidade, desenvolver estratégias de prevenção de doenças decorrentes da exposição a fatores ambientais prejudiciais e promover ações educativas voltadas para a conscientização da população sobre práticas sustentáveis e de preservação do meio ambiente (SILVA *et al.*, 2019).

A atuação do multiprofissional da saúde na saúde ambiental também contribui para a adoção de práticas mais efetivas de vigilância epidemiológica, permitindo a identificação precoce de surtos ou epidemias associadas ao meio ambiente e o desenvolvimento de planos de intervenção adequados. Além disso, a equipe multiprofissional pode colaborar com órgãos governamentais e não governamentais na formulação e implementação de políticas públicas voltadas para a proteção do meio ambiente e a promoção da saúde da população (MAGALHÃES; SOUZA; SILVA, 2022).

Dessa forma, investir na capacitação e valorização da equipe multiprofissional da atenção básica é essencial para a efetividade das ações de saúde ambiental, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das comunidades atendidas e para a construção de um futuro mais sustentável e saudável para todos (FERREIRA; BAMPI, 2018).

O Programa de Estratégia Saúde da Família (ESF) configura-se como uma estratégia para a consolidação da atenção básica, com o objetivo de desenvolver ações de promoção da saúde, prevenção de doenças e agravos, recuperação, reabilitação e manutenção da saúde das pessoas que compõem a comunidade adstrita em cada unidade básica de saúde (DIAS *et al.*, 2018).

A Política Nacional de Atenção Básica permite a atuação de equipes multiprofissionais na ESF, sendo o profissional da saúde responsável por realizar ações que abrangem desde o gerenciamento da unidade até a assistência direta aos usuários, além de realizar atividades de





educação em saúde e educação ambiental, contribuindo, assim, para o âmbito preventivo da atenção básica (BRASIL, 2017; DIAS et al., 2018).

Nessa perspectiva, a relação entre saúde e meio ambiente tem sido cada vez mais associada e discutida, uma vez que o meio ambiente engloba fatores físicos, biológicos, químicos, sociais, culturais e urbanísticos, exercendo influência sobre a qualidade de vida, saúde e bem-estar em seus mais diversos aspectos, sendo considerado um determinante de saúde (BRASIL, 2020).

Portanto, entende-se como um desafio o tema meio ambiente discutido na ESF em práticas assistenciais, pois muitos locais e profissionais ainda adotam modelos tradicionalistas. Além disso, a vulnerabilidade às doenças ocasionadas pela exposição ambiental varia em diferentes graus, dependendo do indivíduo, território, grupos sociais, fatores econômicos e educacionais. Nesse contexto, o profissional de saúde desempenha um papel fundamental na atenção primária à saúde, especialmente como educador, por meio da assistência e ações educativas, para que os pacientes possam ser assistidos e orientados, contribuindo de forma ativa na promoção da saúde e na sustentabilidade ambiental.

O estudo tem como objetivo verificar as ações multiprofissionais realizadas na promoção e educação em saúde ambiental no contexto da atenção primária à saúde.

## **2. METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de caráter descritivo, realizada no período de maio a julho de 2023, por meio dos portais Biblioteca Virtual de Saúde e Portal de Periódicos da CAPES, nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), Base de dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud (IBECS) e sites governamentais nacionais.

Foi realizado o cruzamento dos descritores de saúde “Meio Ambiente e Saúde Pública”, “Equipe de Assistência ao Paciente”, “Atenção Integral à Saúde” e “Atenção Primária à Saúde”, por meio do operador booleano AND, com o propósito de localizar estudos que continham os descritores estabelecidos, resultando em 287 artigos.

Como critérios de inclusão foram utilizados documentos com texto completo, publicados nos últimos cinco anos, de idioma português, inglês e espanhol. Já como critérios de exclusão foram adotados documentos pagos, duplicados e que não contribuíssem com a formulação do trabalho. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão restaram 57



documentos, estes por sua vez, passaram por uma análise de títulos, resumos e texto completo. Por fim foram incluídos 11 artigos.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Dentre as ações e responsabilidades na Estratégia Saúde da Família, as principais são acolher, realizar uma escuta qualificada e solucionar problemas demandados da população adscrita à unidade básica de saúde (MAGALHÃES; SOUZA; SILVA, 2022).

A equipe multiprofissional de saúde da família tem contato com indivíduos sadios e doentes, assim, tem oportunidade de promover saúde abordando aspectos de educação sanitária. Desta forma, os profissionais de saúde são considerados educadores sobre saúde ambiental, pois ao mesmo tempo que os pacientes preservam o meio ambiente também preservam sua saúde e da comunidade (LEITE *et al.*, 2019).

Além do momento da consulta individual, os profissionais também realizam o planejamento de ações de saúde que sejam realizadas de maneira multiprofissional, a fim de suprir necessidades de saúde da população que foram apresentadas pelos pacientes e/ou percebidas pela equipe de saúde em atendimentos na unidade ou em domicílio (MAGALHÃES; SOUZA; SILVA, 2022).

A saúde ambiental é considerada um espaço da saúde pública em que está relacionada aos aspectos a saúde humana, dispondo como prioridade a qualidade de vida dos pacientes que muitas vezes está ligado aos riscos ambientais, necessitando de estratégias educativas com a finalidade de desenvolver a promoção da saúde por meio dos enfermeiros e demais profissionais da atenção primária à saúde (MONIZ *et al.*, 2020).

Promover territórios sustentáveis ao coletivo é uma estratégia que diminui fatores de risco e agravos que influenciam na saúde humana, bem como, na qualidade de vida das pessoas. Desta forma, é essencial a realização de orientações à população sobre questões relacionadas ao meio ambiente e o coletivo, desta forma, é possível que haja a diminuição de vulnerabilidades territoriais (PAUDARCO *et al.*, 2020).

Estudo realizado com profissionais da atenção primária à saúde em relação a realização de atividades de educação em saúde aponta que, 22% eram estudantes da área da saúde, 19% dos enfermeiros das unidades, 16% dos profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), 10% dos médicos, 9% dos odontólogos, 9% dos técnicos de enfermagem, 9% dos auxiliares de consultório dentário e 6% dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) (PAUDARCO *et al.*, 2020).





Para tal assistência e orientações sobre sustentabilidade e meio ambiente, os profissionais necessitam de uma formação adequada com senso crítico e saberes adquiridos em sua formação e após a mesma. Porém, em estudo realizado com estudantes de curso de graduação da área da saúde foi constatado que há uma abordagem insuficiente de conteúdos sobre saúde ambiental durante a formação, bem como, não há um estímulo reflexivo e da busca de conhecimentos que ampare a complexidade das questões ambientais (FERREIRA; BAMPI, 2018).

Estudo realizado com docentes de curso de graduação na área da saúde destaca que, nas aulas teóricas abordam conteúdos como: controle de resíduos sólidos, conscientização de danos, condições de saúde e influência do meio ambiente. Porém, não aprofundam discussões sobre as relações existentes entre o homem, seu modo de vida e a sustentabilidade, ou seja, em relação ao consumo, economia, sociocultural, integridade de ecossistemas, isto é, as relações que proporcionam uma valorização da temática pelo aluno contribuindo com a captação de conhecimento e a capacidade de articular a prática em seu cotidiano (FERREIRA; BAMBI, 2018).

De acordo com Dias et al (2018), os profissionais enfermeiros da atenção primária á saúde reconhecem a relação existente entre meio ambiente e saúde, além disso, reforçam a ideia de que a qualidade do ambiente interfere diretamente na saúde da população. Porém, em estudo sobre a temática consta que 45,4% dos enfermeiros entrevistados afirmaram não realizar orientações sobre a temática saúde ambiental e sustentabilidade nas consultas e ações da equipe de saúde (MAGALHÃES; SOUZA; SILVA, 2022).

Em estudo realizado com profissionais de uma unidade básica de saúde que compõe a ESF demonstra que as principais ações desenvolvidas para promoção da saúde ambiental na prática assistencial foram realização de visitas domiciliares para orientação em saúde, assim como o descarte correto de curativos domiciliares; incentivo do uso de plantas medicinais, da alimentação adequada e interação com a área verde da ESF, além de abordar essa temática nas consultas de enfermagem (SILVA *et al.*, 2019).

Referente a promoção a saúde tendo como direcionamento os determinantes do processo saúde-doença, assim, através de ações educativas, o profissional compartilha conhecimentos para o processo de atuação da população na sustentabilidade do meio ambiente, sobre variados âmbitos da temática, como: manejo, higiene e conservação de alimentos e descarte apropriado de resíduos (BESERRA *et al.*, 2018).

Além de orientações direcionadas aos pacientes sobre ações de preservação do meio ambiente e promoção da saúde, Leite et al., 2019 afirma que, toda a equipe da instituição de saúde pode contribuir nas ações sustentáveis, pois atuam com competências, habilidades e



atitudes, sobre tomada de decisão, incentivo e capacidade de trabalho coletivo, Como por exemplo: a realização de ações e campanhas de treinamento e conscientização, como o princípio dos 3 R's: reduzir, reutilizar e reciclar, afim de promover a prática de ações realizadas pelos profissionais.

A complexidade dos problemas ambientais necessita de uma atuação que supere as práticas assistenciais, mas que também sejam voltadas para práticas multiprofissionais e transdisciplinares, cabendo ações a equipe de profissionais do serviço de saúde e agentes da sociedade. Pois, é através da educação e do ensino que se busca novos conhecimentos e métodos de ensino-aprendizagem para que assim, promova mudanças sociais a partir de aprender e ensinar no cotidiano, ultrapassando fronteiras do consultório assistencial e de sala de aula conteudista (BESERRA *et al.*, 2018).

A abordagem multiprofissional permite que diferentes áreas profissionais compartilhem seus conhecimentos e experiências com abordagem clínico-assistencial e técnico-pedagógica a fim de buscar soluções integradas e abrangentes para os desafios ambientais enfrentados. Dessa forma, o trabalho conjunto de médicos, enfermeiros, psicólogos e demais profissionais que compõem a assistência básica à saúde permite uma análise mais completa dos fatores que afetam a saúde da população em relação ao meio ambiente, possibilitando a criação de estratégias de prevenção e promoção da saúde mais eficazes e adaptadas à realidade local (MACHADO *et al.*, 2021).

Além disso, o profissional de saúde possui um papel educativo fundamental. Pois, por meio da educação em saúde, ocorre o impulsionamento de mudanças de hábitos que contribuem na saúde coletiva, assim, através da construção de conhecimentos entre a equipe de saúde e a comunidade há o despertar de consciência crítica, incentivando a buscarem soluções para determinados problemas sociais (PAUDARCO *et al.*, 2020).

Desta forma, a ação de informar a comunidade sobre os riscos ambientais existentes, orientar sobre práticas saudáveis de convivência com o meio ambiente e incentivar a adoção de medidas de preservação e sustentabilidade são maneiras diversas de disseminar conhecimentos e métodos de ensino-aprendizagem, tanto no âmbito clínico quanto fora dele. Desta forma, permite promover mudanças sociais significativas e sustentáveis (BESERRA *et al.*, 2018; PAUDARCO *et al.*, 2020).

Embora a temática saúde ambiental apresente relação direta com o processo saúde-doença e importância no âmbito da atenção primária à saúde, há necessidade de despertar sobre investimentos, capacitações de profissionais, atuação de gestores, bem como, a valorização do tema dentro das instituições de saúde e de ensino superior (LEITE *et al.*, 2019).





#### 4. CONCLUSÃO

A partir dos resultados obtidos, percebeu-se a importância das ações promovidas na atenção básica de saúde, ao que se refere à saúde ambiental. Além disso, tais ações assistenciais e educativas previnem o retorno e o aparecimento de patologias associadas ao meio ambiente. Dessa forma, é de suma relevância que a equipe multiprofissional desperte o interesse em atualizar seus conhecimentos sobre a temática, para que assim embase sua assistência e seja capaz de detectar problemas atuais relacionados a saúde ambiental.

Portanto, a utilização das práticas ao cuidado por meio dos profissionais de saúde contribui para a qualidade ambiental e possibilita melhorias para a comunidade, assim, tendo como base a relação e interação entre a saúde humana e os fatores do meio ambiente que colaboram na qualidade de vida do indivíduo.

#### REFERÊNCIAS

BESERRA, E. P.; CAMPOS, A. R.; BRANDÃO, L. B.; NETO, R. X. M.; LIMA, T. C. G.; LIMA, M. A. Estratégia de ensino-aprendizagem com acadêmicos de enfermagem sobre saúde ambiental. **Rev Enferm UFPI**. Jul-Sep;v. 7n. 3. p. 76-81, 2018.

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Fundação Nacional de Saúde. Ministério da Saúde, 2020.

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Política Nacional de Atenção Básica. Ministério da Saúde, 2017.

DIAS, L. G; CAMPONOGARA, S.; COSTA, V. Z.; CEZAR-VAZ, M. R.; WEILLER, T. H.; CARDOSO, L. S. Representações sociais sobre saúde e meio ambiente para equipes de Estratégia Saúde da Família. **Saúde Soc**. São Paulo, v. 27, n. 1, p.163-174, 2018.

FERREIRA, R. T.; BAMPI, A. C. Crise ambiental, educação ambiental e saúde: desafios no processo formativo em enfermagem. **Rev. Eletrônica Mestr. Educ. Ambient**.Rio Grande, v. 35, n. 3, p. 114-132, set./dez.2018.

LEITE, T. S. A.; MARTINS, J. L.; ASSUNÇÃO, N. B.; ALMEIDA, A. A.; SILVA, F. D.; COSTA, J. M. A.; SANTOS, S. A. Enfermagem na promoção da sustentabilidade ambiental: uma revisão integrativa. **Revista Observatório**, Palmas, v. 5, n. 6, p. 597-612, out.-dez.2019.

MACHADO, M. F. A. S.; XAVIER, S. P. L.; RODRIGUES, A. L.; LIMA, T. F.; SILVA, L. C. C.; MOITA, M. P.; DIAS, M. S. A. Trabalho em equipes multiprofissionais na atenção primária no Ceará: porosidade entre avanços e desafios. **Saúde Debate**. v. 45. n. 131. p. 987-997. Rio de Janeiro, 2021.

MAGALHÃES, D. L.; SOUZA, C. L.; SILVA, E. S. O papel do enfermeiro na comunicação e educação ambiental em saúde na atenção básica. **Rev. Saúde.Com**. v. 18. n. 3. p. 2834-2843, 2022.



II EDIÇÃO

**CONIMAPS**

15 A 17 DE SETEMBRO DE 2023

II Congresso Internacional Multiprofissional em  
**ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

MONIZ, M.A.; DAHER, D.V; SABÓIA, V.M, et al Saúde ambiental: desafios e possibilidades para o cuidado emancipador pelo enfermeiro. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, 2020.

PAUDARCO, L. S.; DE SOUZA, D. T.; VIRGENS, A. C.; SOUZA, C. L.; SILVA, E. S.; MAGALHÃES, D. L. Educação como ferramenta de promoção da saúde na estratégia de saúde da família. **Atas de saúde ambiental**. v. 8. p. 93-109. São Paulo, 2020.

SILVA, M.M.; CEOLIN, T.; MENDIETA, M.C.; PIRIZ, M.A. Ações de saúde ambiental realizadas por enfermeiros da Estratégia Saúde da Família. **Rev APS**, v. 22, n. 3, p. 495-509. jul/set. 2019.